



Fé na polarização

Lula cita Deus e chama adversários de 'lixo' ao tentar atrair evangélicos

— Presidente faz menções religiosas durante discurso, inicia campanha em busca do eleitorado perdido para o bolsonarismo e afirma que obras de seu governo são 'milagres'

VERA ROSA
CAIO SPECHOTO
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

Diante da pouca aderência no eleitorado evangélico, depois de um ano e quatro meses de mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva começou um périplo por Estados para tentar atrair o segmento perdido desde o avanço do bolsonarismo. O empenho, evidenciado ontem em discurso do presidente em Pernambuco, mantém a lógica política do petista — de, ao mesmo tempo, alimentar a polarização que marcou a última campanha eleitoral.

Além de tentar modular o discurso do presidente, faz parte da estratégia do governo o lançamento da campanha publicitária "Fé no Brasil", que jogará holofotes sobre os programas sociais. Ao inaugurar ontem uma obra ligada à transposição do rio São Francisco, no município de Arcoverde (PE), Lula citou Deus 11 vezes, a palavra milagre 16 vezes e mencionou fé em cinco momentos.

Ele chegou a classificar de "milagres da fé" as obras de seu governo no Estado, logo depois de criticar quem "usa o nome de Deus em vão". "Vejo a fábrica de mentiras que tem na fake news, que vocês acompanham. Uma fábrica podre, parece um bando de lixo. Parece uma fossa que só fala mentira, só prega ódio, só conta falsidade, inventa mentira todo dia, que a gente não pode acreditar", disse o presidente.

"Porque Deus não é mentira, Deus é a verdade. E ninguém pode utilizar o nome de Deus em vão como eles usam todo santo dia."

A fala do petista é uma reação ao apoio que líderes religiosos, principalmente evangélicos, dão a Jair Bolsonaro (PL).



RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Em Pernambuco, Lula participa de inauguração e faz discurso com citações religiosas: estratégia do Planalto para atrair evangélicos

Lula é católico e costuma citar Deus em seus discursos. "A primeira pergunta é se vocês acreditam em Deus. E queria perguntar se vocês acreditam em milagre", afirmou o petista ao se referir a ações como a transposição do São Francisco.

ACENO. Na nova campanha publicitária definida pelo governo, serão exibidos filmes que tentam juntar marcas da gestão e, ao mesmo tempo, fazer um aceno aos evangélicos.

A campanha será regionalizada e o conceito básico foi apresentado recentemente a secretários executivos e chefes de assessorias de imprensa dos ministérios pelo titular da Comunicação Social, Paulo Pimenta, e pelo marqueteiro Sídônio Palmeira.

A ideia é que, neste ano de eleições municipais, os ministros também comecem a falar

Parlamentares se queixam com ministros de pautas identitárias

Os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social) foram escalados para ouvir os deputados evangélicos e têm recebido queixas. Em especial sobre as pautas identitárias no Congresso. **● V.R.**

sobre programas do governo de todas as pastas, e não somente sobre sua área, na tentativa de atrair a atenção da população mais pobre, de mulheres e de religiosos.

Ex-líder da bancada do PT na Câmara, o deputado Zeca

Dirceu (PR) afirmou que "será bom para Lula e para os evangélicos" se houver uma reunião entre o presidente com os líderes evangélicos.

"Eu faço parte daqueles que torcem, rezam e trabalham para que Lula se reúna com os líderes evangélicos. Será bom para Lula, para os evangélicos e, principalmente, para o Brasil avançar", disse o deputado, que é filho do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu.

O reverendo Luis Alberto Sabaney, pastor presbiteriano e assessor de Políticas da Secretaria Nacional de Movimentos Populares do PT, avalia que o governo precisa promover ajustes na estratégia de comunicação para atuar de forma mais direta com os evangélicos. Em entrevista ao *Estado/Broadcast*, Sabaney reconheceu a dificuldade da gestão Lula em atrair parte desse segmento e

disse acreditar que o Poder Executivo deve promover mais o diálogo com líderes religiosos. Sabaney afirmou que é "fundamental" enxergar esse público em contextos além do religioso e do eleitoral, como cidadão (mais informações na pág. A8).

Em baixa Pesquisas recentes mostram que reprovação de Lula entre os evangélicos cresceu

A última consulta feita pelo DataFolha, há duas semanas, mostra que a reprovação do petista cresceu entre os evangélicos, de 38% para 43%, um aumento de cinco pontos percentuais de dezembro para março. A aprovação do presidente passou de 26% para 25%. **● COLABOROU MARCELO DE MORAES**

Júri de bolsonarista que matou petista é adiado

A Justiça do Paraná adiou para o dia 2 de maio o julgamento do ex-agente penitenciário federal Jorge Guaranho. Ele está preso preventivamente e vai a júri popular pelo assassinato do guarda municipal e tesou-

reiro do PT Marcelo Arruda, em julho de 2022.

O júri estava previsto para começar ontem no Fórum de Justiça de Foz do Iguaçu (PR), mas foi suspenso a pedido da defesa. Os novos advogados

de Guaranho alegaram que não tiveram tempo hábil para analisar o processo e para conversar com o cliente. Em seguida, abandonaram o plenário.

Esta é a segunda vez que o julgamento é adiado. A deci-

são foi tomada pelo juiz Hugo Michelini Júnior, presidente do Tribunal do Júri.

CRIME. Jorge Guaranho responde por homicídio duplamente qualificado. A denúncia foi oferecida pelo Ministério Público do Paraná. O órgão afirma que o crime foi motivado por "pre-

ferências político-partidárias antagônicas", o que foi considerado "motivo torpe". Ele pode pegar até 30 anos de prisão.

O crime aconteceu durante o aniversário do petista em um clube de Foz do Iguaçu. Guaranho invadiu a festa, que tinha temática do PT, e atirou em Arruda. **● RAYSSA MOTTA**